

RESUMO EXECUTIVO

ECONOMIA DE BAIXO CARBONO: PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Para limitar o aumento da temperatura global em 1,5°C até o final do século, os países estão sendo conclamados a apresentar metas cada vez mais ambiciosas de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

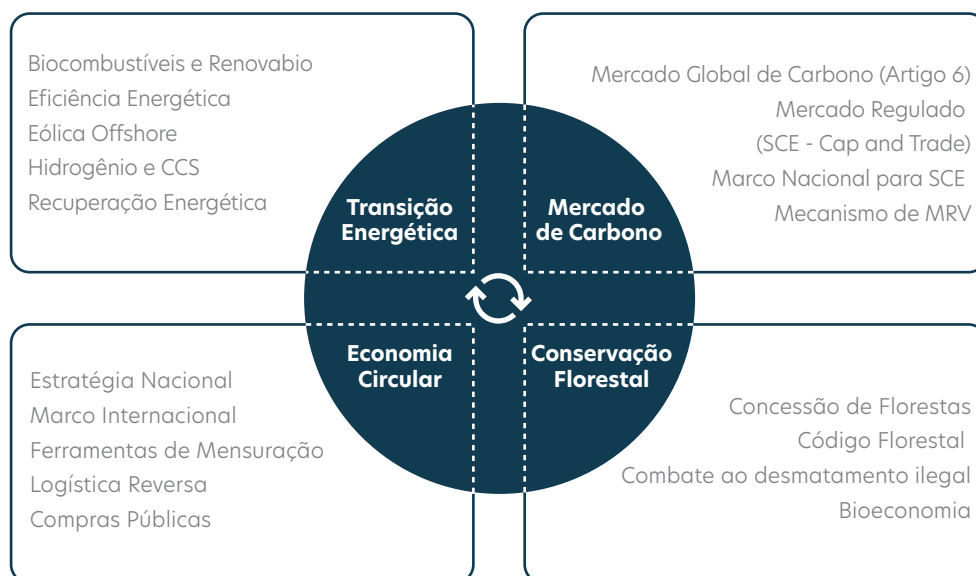
As mudanças climáticas são uma realidade no mundo e têm exigido cada vez mais capacidade adaptativa da indústria e ações coordenadas e multidisciplinares dos governos.

A indústria tem sido afetada tanto pelos eventos climáticos extremos como pelas ações necessárias para mitigação dos GEE que se desenham no mundo, como imposição de metas de redução de emissões

e precificação do carbono. A tendência global é que essa agenda afete o acesso a financiamentos, os investimentos externos e a aceitação dos produtos em mercados internacionais.

Os planos de recuperação da pandemia de covid-19 dos principais países do mundo estabeleceram a redução de emissões como um de seus principais eixos. A indústria é parte relevante de uma agenda positiva de retomada do desenvolvimento econômico sustentável do Brasil, capaz de dinamizar um ciclo virtuoso de geração de emprego e renda em direção a uma economia de baixo carbono.

Pilares estratégicos



Fonte: Elaborado pela CNI.

PRINCIPAIS PROPOSTAS

Transição Energética

- Fortalecer a Política Nacional de Biocombustíveis.
- Articular maior direcionamento dos recursos dos programas de eficiência energética existentes no país para a indústria.
- Instituir um marco regulatório que traga mais segurança jurídica para a geração de energia eólica *offshore*.
- Incentivar o uso do hidrogênio e apoiar a regulamentação do mecanismo de Captura e Armazenamento de Carbono (CCS).
- Ampliar a recuperação energética a partir de resíduos sólido urbanos (RSU).

Mercado de Carbono

- Consolidar um mercado interno regulado, no modelo de Sistema de Comércio de Emissões.
- Ampliar a participação do Brasil no mercado internacional de carbono.
- Criar uma estrutura de governança transparente e um sistema robusto de Mensuração, Relato e Verificação (MRV) para o setor produtivo nacional.

Economia Circular

- Instituir uma Política Nacional de Economia Circular.
- Construir ferramenta para mensurar as empresas brasileiras em relação às melhores práticas, organizando uma base de dados nacional de economia circular.
- Simplificar e desburocratizar a logística reversa.
- Apoiar a incorporação de requisitos de sustentabilidade nas compras públicas.

Conservação Florestal

- Fortalecer a gestão de florestas públicas.
- Expandir a bioeconomia no Brasil.
- Apoiar o uso sustentável dos recursos da biodiversidade.
- Implementar os instrumentos previstos no Código Florestal e acelerar o processo de regularização fundiária.



Veja as propostas na íntegra no documento, que pode ser acessado por meio do QR code ao lado ou em: <http://cni.com.br/eleicoes2022/propostas/>